



Territórios e Patrimônios Amefricanos: imaginações espaciais, urgências ecológicas, práticas educativas e justiça epistêmica no Brasil e na África do Sul

Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento

Chamada de inscrições Mestrado-sanduíche e Doutorado-sanduíche

Este projeto conjunto de pesquisa atua na formação de uma rede Sul-Sul entre Brasil e África do Sul, para mapeamento e articulação de experiências, repertórios e práticas investigativas colaborativas, multi, inter, trans, indisciplinadas nos campos dos estudos urbanos, estudos negros, mobilização social e práticas políticas, planejamento urbano e regional, urbanismo e patrimônio, abordando intersecções entre territórios, cultura, gênero e racialidade. O projeto associa formação, mobilidade internacional e a promoção das justiça social, racial, de gênero e o enfrentamento do capacitismo e de outras hierarquizações nas universidades brasileiras [\[leia a íntegra do projeto aqui\]](#).

No âmbito do terceiro ano de execução do projeto, estamos selecionando até 14 estudantes de mestrado ou doutorado, regularmente matriculada/os em programas de pós-graduação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) ou da Universidade Federal do Pará (UFPA) para realizar uma temporada de estudos e pesquisas na Universidade de Joanesburgo, na África do Sul, iniciando em setembro ou outubro de 2026, com duração mínima de 4 e máxima de 10 meses.

Ao atentar para geografias negras e dissidentes transescalares, constitutivas de realidades globais vividas dentro da violência estrutural e sistêmica sempre presente, este projeto intelectual colaborativo expande os horizontes epistêmicos e metodológicos atuais sobre o que tem sido considerado espaços distintos e separados, embora conectadas por suas experiências compartilhadas de sujeição e impulsos criativos, tais como ocupações, periferias, bairros operários e populares, guetos urbanos, favelas, quilombos, *slums* e *townships*.

Convidamos então, estudantes de mestrado e doutorado da UFBA e da UFPA apresentar propostas de planos de atividades em diálogo com essas perspectivas, dentro das linhas de pesquisa do projeto: 1. Cidades, Territórios e Patrimônios Amefricanos; 2. Territórios, Patrimônios, Memórias e Culturas; e 3. Territórios, Patrimônios, Políticas e a produção do Comum.

De acordo com as diretrizes do Programa Abdias Nascimento, serão priorizadas candidaturas de pessoas pretas, pardas, indígenas, com deficiência, e com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação. Também orientam as diretrizes e critérios de seleção a equidade de gênero e a inclusão de mulheres, pessoas TRANS (transsexuais, transgêneros, travestis – autoidentificadas no formulário de inscrição no campo identidade de gênero), pessoas em condições de vulnerabilização socioeconômica, quilombolas, ciganas e de outras comunidades tradicionais, e imigrantes ou refugiadas (condição que deve ser informada no formulário de inscrição no campo pessoa imigrante ou refugiada). O desempenho acadêmico, a produção científica, a qualidade e

pertinência da proposta da pesquisa e o seu impacto são algumas das dimensões avaliativas qualificadoras das propostas a serem apresentadas.

A [Universidade de Joanesburgo](#) é uma das principais instituições de pesquisa da África do Sul, proporcionando um ambiente diverso e cosmopolita, com um expressivo contingente de estudantes internacionais. A universidade conta com uma excelente infraestrutura de apoio à vida estudantil, além de uma das melhores [bibliotecas universitárias](#) do país. Dentre as atividades do projeto incluem-se visitas técnicas e experiências imersivas em/com *townships* e outros territórios sul-africanos, coletividades e organizações sociais, museus e outros espaços de educação não-formalizada, em Joanesburgo e nas províncias de Gauteng e KwaZulu-Natal. O projeto colabora estreitamente com o [Instituto para o Pensamento e o Diálogo Pan-Africano](#), especialmente seu programa de pesquisa sobre os BRICS+, além da [Universidade de KwaZulu-Natal](#), localizada na cidade de Durban.

REQUISITOS

Para se inscrever, é necessário:

- ser cidadã/o brasileira/o (nata/o ou naturalizada/o), ou, se estrangeira/o, ter residência permanente no Brasil;
- estar regularmente matriculada/o em um curso de mestrado ou doutorado na UFBA ou na UFPA;
- ter integralizado um número de créditos referentes ao seu curso de pós-graduação no Brasil que seja compatível com a perspectiva de conclusão do curso, no prazo regulamentar, após a realização do estágio no exterior;
- dispor de pelo menos 4 meses de prazo regulamentar após o retorno previsto ao Brasil, no caso de estudante de mestrado, ou de pelo menos 6 meses, no caso de estudante de doutorado;
- não ter recebido anteriormente outra bolsa de estágio no exterior no mesmo nível de formação.

BENEFÍCIOS

O/as estudantes selecionado/as receberão:

- auxílio-deslocamento, referente a uma passagem aérea de ida e volta para Joanesburgo;
- auxílio-instalação, pago uma única vez, no valor de US\$ 1.300;
- bolsa de estudos, no valor de US\$ 1.300 por mês;
- auxílio seguro-saúde, pago uma única vez, no valor de US\$ 90 por mês.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os planos de atividades a serem submetidos devem prever um mínimo de 4 e um máximo de 10 meses de atividades presenciais na África do Sul, iniciando em setembro ou outubro de 2026.

O/as estudantes selecionado/as serão supervisionado/as por professores da Universidade de Joanesburgo ou da Universidade de KwaZulu-Natal participantes do projeto. É obrigatória a residência em Joanesburgo ou Durban durante toda a vigência do estágio no exterior, salvo viagens curtas de pesquisa, que devem ser comunicadas e autorizadas previamente. A equipe do projeto orientará e auxiliará o/as estudantes na identificação e escolha de acomodação em Joanesburgo. A escolha e os custos de moradia, bem como quaisquer outros relacionados à viagem e à estadia na África do Sul, incluindo a obtenção obrigatória do visto adequado junto aos consulados ou à embaixada da África do Sul no Brasil, são de exclusiva responsabilidade de cada estudante. Nenhum outro aporte de recursos financeiros está previsto além dos listados no item acima.

O/as estudantes selecionado/as comprometem-se a seguir as orientações e a participarem regularmente das atividades acadêmicas, letivas e não-letivas, promovidas e articuladas pelas coordenações do projeto no Brasil - para apoiar a preparação do intercâmbio e o seu monitoramento -, e na África do Sul, durante o período de intercâmbio, além de desenvolver as atividades de pesquisa constantes do seu plano de trabalho. A participação ativa nas atividades, bem como a colaboração ativa com o grupo mais amplo de estudantes e pesquisadores brasileiros e sul-africanos envolvidos no projeto é um requisito fundamental. A busca por articulações coletivas para as demandas e desafios inerentes a esse tipo de experiência internacional é fortemente incentivada.

A divulgação ampla dos resultados da pesquisa é obrigatório, seguindo os formatos acadêmicos de praxe, ou em formas criativas, informadas por pesquisa e referência (tais como vídeos, exposições virtuais, textos de não-ficção criativa ou fabulação crítica, obras de prática visual especulativa, entre outras). Para este propósito, a coordenação do projeto estimula a criação e o desenvolvimento de iniciativas coletivas e autônomas, as quais serão apoiadas na medida das possibilidades do projeto.

INSCRIÇÕES

As inscrições devem ser feitas por meio do link <https://forms.gle/LCDep97bg7QEzCnx5>, acompanhadas de cópias em formato PDF dos documentos listados abaixo:

- documento oficial com foto (no caso de estrangeiro/as, acompanhado de comprovação do status de residente permanente);
- histórico escolar atualizado do curso de pós-graduação em andamento;
- carta da/o orientador/a brasileira/o, com anuência do Programa de Pós-Graduação, em papel timbrado da instituição de origem, com a previsão da defesa da dissertação, justificando a necessidade da bolsa;
- currículo acadêmico atualizado extraído da Plataforma Lattes;
- plano de atividades, com no máximo 10 (dez) páginas, contendo:
 - título, autoria e resumo;
 - introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental;
 - objetivos;
 - plano de trabalho e cronograma de sua execução;
 - aderência ao projeto “[Territórios e Patrimônios Amefricanos](#): imaginações espaciais, urgências ecológicas, práticas educativas e justiça epistêmica no Brasil e na África do Sul”, com o enquadramento do plano de trabalho em pelo menos uma das suas três linhas de pesquisa, quais sejam: 1. Cidades, Territórios e Patrimônios Amefricanos; 2. Territórios, Patrimônios, Memórias e Culturas; e 3. Territórios, Patrimônios, Políticas e a produção do Comum;
- comprovação de proficiência em língua inglesa (Duolingo, TOEFL iBT ou ITP, IELTS, Cambridge, ou certificado emitido por órgão responsável pela verificação de proficiência em língua estrangeira na instituição de origem – p.ex., NUPEL, PROFICI);
- quando for o caso, documentos comprobatórios de seu enquadramento no público de pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, conforme o formulário de inscrição.

Assegure-se de que todos os documentos estejam em formato PDF, com tamanho máximo de 5 MB. Inscrições incompletas não serão consideradas.

CRONOGRAMA

Inscrições	10 de abril a 4 de maio de 2026
Resultado preliminar	11 de maio de 2026
Interposição de recursos	11 a 13 de maio de 2026 (por e-mail)
Resultado final	15 de maio de 2026
Indicação de bolsistas	1 de junho de 2026 (para início em 1 de setembro de 2026) 1 de julho de 2026 (para início em 1 de outubro de 2026)

MAIORES INFORMAÇÕES

abdiasnascimentoamefricanos@gmail.com

REGULAMENTAÇÃO APLICÁVEL

[Edital 16/2023 CAPES](#)

[Portaria MEC No 1.191, de 27 de junho de 2023](#)